

COQUELUCHE

Área de concentração em Enfermagem

Dâmaris Dantas de A. Lucena¹; Edna Valeria O. de L. Brito²; Lucas Franklin B. da Cunha³;
Maria A. de Lima ⁴; Raquel Campos de Medeiros ⁵;

¹ Faculdades integradas de Patos - FIP 1, damaris_dantas7@gmail.com

² Faculdades integradas de Patos - FIP 2, valeria_lucenaisabel@hotmail.com

³ Faculdades integradas de Patos - FIP 3, lucasfranklin@live.com

⁴ Faculdades integradas de Patos - FIP 4, aurilene_1991@hotmail.com

⁵ Faculdades integradas de Patos - FIP 5, raquelfip@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A coqueluche é uma doença infecciosa aguda de alta transmissibilidade e importante causa de morbimortalidade infantil. Seu agente etiológico é a bactéria *Bordetella Pertussis*, e o homem seu único reservatório natural. A doença tem avançado em alguns países mesmo com a utilização de vacinas nos programas de imunização em recém-nascidos que mostrou ser eficaz na prevenção dessa enfermidade. Tendo como objetivo fazer uma descrição bibliográfica a respeito da coqueluche. **METODOLOGIA:** Trata-se de levantamento bibliográfico relacionado ao tema coqueluche nas bases Google Acadêmico Coqueluche: revisão atual de uma antiga doença, realizada nos meses de fevereiro e março. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A doença segue critérios a seguir (OMS, 2012): Tosse por pelo menos 2 semanas com vômitos após sem causa aparente. O quadro clínico tem duração de aproximadamente 6 a 12 semanas e apresenta três estágios; fase catarral, com duração de 7 a 14 dias com rinorreia, lacrimejamento, febre baixa, e no final desta fase inicia a tosse seca. Fase Paroxística, com duração de 1 a 4 semanas tendo de 5-10 episódios de tosse, guincho na inspiração forçada, vômitos pós-tosse, e pode ocorrer cianose, olhos salientes, salivação, e distensão das veias do pescoço. Normalmente a criança fica assintomática entre os episódios de tosse e na fase de convalescença, apresenta duração de 1 a 2 semanas com diminuição da frequência e gravidade da tosse. É importante lembrar que lactentes menores de 6 meses podem apresentar uma clínica atípica, sem guincho. A transmissão ocorre através de gotículas produzidas durante a tosse atingindo as vias aéreas das pessoas circundantes. A coqueluche tem uma taxa de ataque que varia de 70-100%, assemelhando-se a doenças de varicela. Nem a infecção, nem a imunização conferem imunidade duradoura, portanto até os pacientes com essa enfermidade devem revisar sua carteira de vacinação. **CONCLUSÃO:** A coqueluche é uma doença de notificação compulsória, e sempre que o médico suspeitar do diagnóstico deve comunicar a vigilância do município. A população deve ser orientada sobre manter as vacinas em dia. E procura ajuda médica sempre em caso de dúvida.

Palavras-Chave: Doença, transmissão, sintomas, gravidade.